

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ORICÉLIA BENEDITA SANTOS DE OLIVEIRA

VIOLÊNCIA E DISCIPLINA NA SOCIEDADE

LAPA
2013

ORICÉLIA BENEDITA SANTOS DE OLIVEIRA

VIOLÊNCIA E DISCIPLINA NA SOCIEDADE

Trabalho de Conclusão de Curso- Módulo IV do
Curso de Especialização em Saúde para
Professores do Ensino Médio e Fundamental,
Coordenadoria de Integração de Educação a
Distância da Universidade Federal do Paraná

Orientadora Prof^a. Elizabeth Bernardino

LAPA
2013

TERMO DE APROVAÇÃO

ORICÉLIA BENEDITA SANTOS DE OLIVEIRA

VIOLÊNCIA E DISCIPLINA NA SOCIEDADE

Trabalho apresentado para a conclusão do curso de Especialização em saúde para Professores do Ensino Médio e Fundamental, Coordenadoria de Integração de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná Institucional, pela seguinte banca examinadora:

Jorge Vinicius Cestari Felix, Doutorado.
Vinculo Institucional: Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná.

Shirlei Boller, Mestrado
Vinculo Institucional: Departamento de Enfermagem da Universidade do Paraná.

Derdried Athanasio
Vinculo Institucional: Instituto Federal do Paraná.

LAPA, 14 de dezembro de 2013.

RESUMO

A violência é um problema muito sério que a sociedade enfrenta, e cada dia estão aumentando. Desde pequenas, as crianças presenciam cenas de violência em casa, nas ruas, na escola ou através da mídia. É preciso rever os valores do ser humano. Por esta razão, é necessário que a escola e os pais estejam unidos na educação dos filhos. É necessário fazer reuniões entre pais, professores, educadores, alunos, para discutir a violência na escola e a forma de valorizar o ser humano. Através de reuniões, discutir o assunto, e encontrar o melhor caminho para tornar as crianças mais educadas e preparadas para a sociedade. Uma estrutura familiar, aliada ao modo de educar da escola, uma parceria entre ambos, pode ser o caminho para o melhor desenvolvimento das crianças, na busca de uma sociedade menos violenta. Partindo desse ponto, foi que resolvemos realizar esse trabalho com os educandos, seus pais e responsáveis, também membros da comunidade onde vivem, visando uma melhoria em seu convívio social. Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois os educandos demonstraram estarem mais compreensivos com as situações de violência enfrentados no seu dia a dia. Após reuniões educativas, as crianças obtiveram maior rendimento na escola, melhor convívio entre os colegas e educadores.

Palavras- chave: Violência. Educação. Crianças. Pais. Escola.

ABSTRACT

Violence is a very serious problem facing society and are increasing every day . Since small children see scenes of violence at home, in the streets , at school or through the media . It is necessary to review the values of human beings . For this reason , it is necessary that the school and parents are united in childcare . It is necessary to have meetings between parents , teachers , educators , students , to discuss violence in schools and how to value the human being . Through meetings , discuss it , and find the best way to make the most educated and prepared children for society . A family structure , coupled with the mode of educating school , a partnership between the two may be the way for better development of children , in search of a less violent society . From this point , it was decided to undertake this work with the students , their parents and guardians , also members of their community , aiming at an improvement in their social life . The results were satisfactory, since the students showed that they are more sympathetic to violent situations faced in their daily lives . After educational meetings , children had higher performance in school, better interaction among colleagues and educators.

Keywords: Violence. Education. Children. Parents. School.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1.INTRODUÇÃO..... | 2 |
| 1.1objetivos..... | 3 |
| 2.REVISÃO DE LITERATURA..... | 4 |
| 2.1 A convivência em sociedade..... | 4 |
| 2.2Violência..... | 4 |
| 2.3Violência e as drogas na adolescência..... | 5 |
| 2.4 <i>Bullying</i> | 6 |
| 2.5 Valores humanos e a sociedade..... | 7 |
| 2.6 O papel da escola, do educador e dos pais..... | 8 |
| 3. METODOLOGIA..... | 10 |
| 3.1 Local da Intervenção..... | 10 |
| 3.2 Sujeitos da Intervenção..... | 10 |
| 3.3Trajetória da Intervenção..... | 10 |
| 4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO.... | 11 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 13 |
| REFERÊNCIAS..... | 14 |

1. INTRODUÇÃO

A violência está presente em nosso dia a dia, cada vez mais forte, desde muito cedo. As crianças perderam a inocência, e os pais sofrem porque perderam a autoridade.

É por essa razão, que o estudo aborda o tema violência e disciplina na sociedade. Como seria possível, ao menos combater a violência e a disciplina?

A violência e a indisciplina ocorrem com frequência porque na maioria das vezes não tem uma punição para o indivíduo que a cometeu.

Pessoas estão sendo violentadas a toda hora e em todo lugar, no trabalho, nas ruas, em casa, nas escolas, enfim na sociedade em geral.

Alguns indivíduos tentam justificar a violência e a indisciplina com o estresse do dia a dia, porém não podemos querer fazer justiça retribuindo a violência que recebemos.

É necessário rever os conceitos, costumes, os valores, a ética. Neste caso, envolve pais e filhos, a escola, política, a sociedade em geral.

1.1 OBJETIVOS

O objetivo deste projeto de intervenção foi discutir com alunos, pais e professores, a violência e a disciplina na escola, de forma a valorizar a importância de cada indivíduo na sociedade.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A CONVIVÊNCIA EM SOCIEDADE

Ninguém vive sozinho. As pessoas precisam umas das outras e possuem interesses em comum.

"Somos sempre parte de algo maior. Pertencemos a uma família, que pertence a uma comunidade, que pertence a uma região, que pertence a uma cidade, que faz parte de um Estado que compõe um País que é formado por uma Nação". (BENEDICTO, 2000,p.17).

Desta forma, um grupo depende do outro, e as decisões tomadas por um grupo ou pessoa irão repercutir na vida de todos.

Por essa razão, é tão importante as pessoas estarem preparadas para viver em sociedade. É preciso haver respeito entre as pessoas.

"O principal intuito de educar é trazer para os integrantes da atual sociedade em que vivemos condições mais prósperas e mais positivas, moldando o caráter coletivo e proporcionando reais valores para valorização da vida humana". (BENEDICTO,2001, p.17).

A escola não é somente aprender a ler e escrever, a escola, prepara os jovens para o convívio social, e contribui para o desenvolvimento do Brasil. (BENEDICTO, 2001).

2.2 VIOLÊNCIA

A violência está presente em nosso cotidiano, e a cada dia a situação torna-se mais grave. É impossível assistir um noticiário e não ver uma cena de violência. São vários casos de morte de pessoas inocentes por causa de apenas alguns trocados.

Nas páginas de qualquer jornal diário, nas notícias dos telejornais, na nossa cidade, bairro ou mesmo na esquina de nossas casas é assustadora a onda de violência que encontramos. Principalmente nas grandes cidades ou nos grandes centros industriais, a violência atinge dados alarmantes, crescendo dia a dia numa escala vertiginosa, deixando rastros de uma verdadeira guerra silenciosa, com milhares de assassinatos, seqüestros, chacinas e furtos. (BENEDICTO, 2001 p.37)

O cidadão tem como direito, a segurança, o qual se paga impostos altíssimos para isso. Mas cada dia, isso parece um sonho impossível.

Até mesmo as crianças aprendem a ser violentas, pois a mídia acaba mostrando maus exemplos. Os desenhos animados que antigamente eram interessantes para uma criança de 5 anos, hoje já parecem chatos, e são trocados por desenhos mais agressivos com cenas de violência. Alguns jogos também são influencia para as crianças, onde os personagens agriem e matam uns aos outros.

"Muitos são os fatores que contribuem para esse agravamento da violência, entre os quais se destacam o desemprego, o tráfico de drogas e as más condições de vida da população, a falta de segurança, o tráfico de armas e o uso das drogas". (BENEDICTO, 2001, p.38).

2.3 VIOLÊNCIA E DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

A violência está fortemente ligada ao uso das drogas. A adolescência é um período de curiosidade, de descoberta. Muitos adolescentes ficam ansiosos, violentos, desafiam seus próprios pais.

Essa fase é muito difícil, e os adolescentes ficam mais suscetíveis a novas experiências, onde acabam por experimentar drogas, por influência de colegas, tornando-se um viciado. Por isso é tão importante pais e filhos conversarem sobre diversos assuntos, e possuírem uma mente aberta, e falarem o quanto é importante não aceitar de colegas nenhum tipo de droga. "Os amigos às vezes constroem um cerco sobre nós, exercendo uma pressão sobre nossas ações pessoais, mesmo que comumente isso seja feito sem nos darmos conta." (BENEDICTO, 2001, p.37).

Muitos, além de usarem drogas, acabam indo para o caminho do tráfico, o que é muito pior. Para Benedicto (2001, p.25) "Intimamente ligado ao aumento da violência que assola nossa realidade, principalmente nas grandes cidades, o tráfico de entorpecentes movimentam bilhões e bilhões de dólares pelo mundo anualmente".

2.4 BULLYNG

Quando se fala em violência, logo vem a mente cenas de morte, armas e agressão física. Mas a violência não é somente física.

A pouco tempo tem se ouvido falar muito da palavra *bullying*.

"Conceitualmente, o fenômeno é definido como um comportamento de maus tratos em que um agressor, de modo intencional e repetidamente, provoca danos a uma vítima mais fraca física ou psicologicamente e que dificilmente pode se defender". (VIEIRA, 2009, p.12).

Muitas brincadeiras de mal gosto entre colegas de classe são um tipo de violência. Um simples apelido pode ser um grave problema para quem recebe.

As redes sociais podem ser utilizadas para piorar a situação, pois mensagens maldosas para com os colegas podem se espalhar rapidamente, até mesmo para pessoas que nem conhecem. "Esse tormento permanente que a internet provoca faz com que a criança ou o adolescente humilhado não se sinta mais seguro em lugar algum, em momento algum". (SANTOMAURO, 2010, p.67).

Na adolescência esse problema se agrava, pois é onde começa a mudança de comportamento, corpo, costumes. Neste momento, qualquer coisa insignificante para um adulto, para o adolescente pode ser motivo de *bullying*.

Muitas vezes a vítima, sente-se impotente diante da situação, pois o agressor espalha isso para outros colegas, e assim por diante, até que a vítima também se torne violenta, agredindo os colegas, tentando se defender.

No *bullying*, existe o agressor, a vítima e a platéia. O agressor se sente o poderoso e é o que inicia tudo. A vítima sente-se frágil, é pouco sociável e tímida. A platéia não defende a vítima, fica assistindo o que ocorre. (SANTOMAURO, 2010, p.67).

A vítima do *bullying*, sente medo, e acaba tendo problemas psicológicos. Tem baixo rendimento na escola e às vezes não quer nem comparecer as aulas. Tem medo de contar para os pais, professores ou alguém próximo, por medo de repressão dos agressores. Para Vieira (2009, p.12) "no caso das vítimas, é possível que ocorra uma baixa na sua autoestima e autoconfiança, isolamento social e rejeição, perda de vontade de ir a escola,

diminuição no rendimento acadêmico, problemas psicológicos e psicossomáticos, ansiedade e outras dificuldades".

Para combater o *bullying* é necessário que cada escola tenha uma estratégia de combate. É necessário observar o comportamento dos alunos em sala de aula, no recreio. Em casa os pais devem ligados no comportamento dos filhos, pois eles podem estar sendo agredidos ou sendo os próprios agressores.

2.5 VALORES HUMANOS E A SOCIEDADE

As mudanças trazidas pela informatização, os meios de comunicação, internet, TVs, celulares, a facilidade de comprar e financiar, trouxe um grande e considerado crescimento e customização para as empresas, fazendo com que a mão de obra braçal torne-se, cada vez menos necessária, exigindo das pessoas mais qualificação. Com isso a disputa por uma vaga de emprego é cada vez maior. É necessário estudar mais para se qualificar, e para isso às vezes é preciso se abdicar até mesmo da família, manter mais de um emprego entre tantas outras coisas. Com isso os valores familiares estão cada vez mais deixados de lado. "Hoje, talvez o principal valor perdido na relação pais e filhos é a existência do diálogo, da conversa, da troca de experiências que tanto contribui para os jovens" (BENEDICTO, 2001, p.14).

Muitos pais mal vêem seus filhos durante a noite, não tendo tempo para um jantar em família, uma conversa, uma socialização, passando essa responsabilidade para a escola ou educador. "Nossos valores foram vencidos pela "Sociedade do Consumo", onde o mais importante é ganhar dinheiro para poder consumir os produtos lançados no mercado". (BENEDICTO, 2001, p.14).

A pessoa não tem tempo para refletir valores, apenas pensam em adquirir bens materiais, diferente de alguns anos atrás, onde o diálogo entre a família era uma atividade diária.

Muitas vezes as crianças ao invés de aprender com seus pais a conviver em sociedade com disciplina acabam aprendendo com a TV, mídia, e colegas a serem violentos, respondões, mal educados, trilhando para o caminho das drogas, e outras coisas ruins.

A família constrói a personalidade, os universos íntimos e privados, favorecendo a auto-estima, a segurança, a confiança, os sentimentos e emoções- os alcances e limites pessoais, bem como o modo de estabelecer relações e vínculos. Ela se torna o diferencial na vida de uma pessoa, tanto para quem usufrui de uma família saudável, como nos casos de famílias que deformam em vez de promover o crescimento pessoal dos membros. Essas tornam-se um diferencial negativo. (RICOTTA, 2006, p.27).

O papel da família precisa ser revisto. Uma criança muito pobre, aparentemente, tendo amor, respeito, apoio da família pode ter uma profissão, fazer uma faculdade, e uma pessoa bem sucedida às vezes, tem filhos marginais, sem educação alguma.

2.6 O PAPEL DA ESCOLA, DO EDUCADOR E DOS PAIS

O educador tem uma responsabilidade muito grande no que diz respeito a disciplina do aluno, porém ele sozinho não consegue moldar essa criança. É preciso uma estrutura familiar para disciplinar e preparar as crianças para a sociedade.

De acordo com Aquino, (1996, p.89) "muitos atribuem a culpa pelo "comportamento indisciplinado" do aluno à educação recebida na família, assim com a dissolução do modelo nuclear familiar".

Ser educador não é uma tarefa fácil. Desde cedo, as crianças são violentas, agressivas. Muitas vão para escola com problemas familiares graves. Quanto mais pobres são, mais problemas trazem para a escola, pois convivem com problemas como drogas, violência, alcoolismo. Para Aquino (1996, p.90) "já os profissionais da educação (diretores, coordenadores, técnicos, etc.) e muitos pais, quando provocados a analisar as possíveis causas da incidência deste comportamento nas escolas, muitas vezes acabam por retribuir a responsabilidade ao professor".

Ser educador é uma profissão muito especial, pois a socialização das crianças começa na escola. Em época de eleições, se ouve muito falar em educação, porém não existem muitos investimentos nesta área. " Já a escola desenvolve a consciência e o entendimento dos espaços públicos, social e de convivência, que propiciam interações. Ambos oferecem o aprendizado de valores que serão incorporados pela pessoa. (RICOTTA,2006)

Muitas vezes os pais são chamados na escola somente para ir buscar um boletim, ou resolver um problema aparentemente pequeno, como bagunça em sala de aula, ou algo parecido. Mas é necessário que haja participação entre a escola e a família, e as atividades envolvidas. "A aliança entre escola e família parece-nos necessária para servir de parâmetro aos jovens que precisam de respaldo na adoção a uma postura firme diante de situações como a droga, o sexo precoce, as dúvidas ante a escolha profissional, o namoro, as amizades, as inseguranças e outras questões". (NELSEN, 2007, p.34)

As atividades da escola também precisam ser revistas, é claro que não podemos generalizar. Existem excelentes escolas e professores que se esforçam ao máximo. "Atualmente um dos valores de maior preocupação da escola deveria ser vencer o egoísmo inato das crianças para criar generosidade, espírito de colaboração com os demais, em nome de uma sociedade mais justa". (LOPES, 1999, p.75).

Educação não envolve só regras. É preciso apontar as atividades, criar caminhos, mostrar o que deve ou não ser feito. As crianças precisam ser valorizadas, e se sentir valorizadas. [...] "As crianças ficam mais propensas a seguir regras que elas ajudam a estabelecer. Elas passam a tomar decisões com eficiência, com base em auto-conceitos saudáveis, quando aprendem a se tornar membros colaboradores da família". (NELSEN, 2007 p.34).

3 .METODOLOGIA

3.1 LOCAL DA INTERVENÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido na Escola Prof David Carneiro da Silva, no município da Lapa, situada na Rua Profº Augusto Mariano Junior, s/nº, na Vila do Príncipe, no Estado do Paraná, escola do ensino fundamental.

3.2 SUJEITOS DA INTERVENÇÃO

O trabalho foi realizado com os alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, que moram próximos da escola, participaram em média 104 crianças entre 8 e 10 anos, de nível socioeconômico médio.

3.3 TRAJETÓRIA DA INTERVENÇÃO

Foram realizadas pesquisas e palestras com pessoas do conselho tutelar da cidade e o policial que ministra as aulas do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas) na escola.

Foram usadas as salas de aula da referida escola e o espaço interno do laboratório de informática, também da escola.

Como estratégia para apresentação e discussão dos assuntos foi usado retroprojetor para apresentar os slides aos participantes das palestras.

Baseada na prática dos estudos até aqui realizados foram feitas pesquisas, palestras, reuniões sobre o assunto abordado, fazendo a interação entre todos os indivíduos envolvidos nesse projeto (pais, alunos e professores).

Os alunos divulgaram seus trabalhos para as outras turmas, explicando e advertindo sobre a prática da violência e da indisciplina na escola, em suas casas e no dia a dia de cada indivíduo.

A escola é o lugar mais apropriado para o desenvolvimento e a prática desses saberes. Por isso nos empenhamos tanto a cada passo dado por nossos educadores na realização das atividades.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE INTERVENÇÃO

O saber foi socializado por todos os indivíduos envolvidos no projeto, durante a sua divulgação na escola, comunidade e em suas casas.

Os alunos participantes gostaram das atividades, os pais também participaram das mesmas, e entenderam o quanto é importante essas atividades com os filhos e a escola. Muitos não tinham essa visão da violência, e dos problemas causados pela falta de diálogo em casa. Muitos pais se surpreenderam ao ouvir falar da gravidade do *bullying*, achavam que era uma simples brincadeira. A orientação dada aos pais, foi de observar as atitudes dos filhos, se eles não estavam sofrendo *bullying*, como vítimas ou agressores.

As atividades trouxeram maior rendimento dos alunos na escola e melhor convívio entre os educadores, uma vez que, foram discutidos entre pais, educadores e alunos o tema violência e disciplina na sociedade.

As medidas educativas foram abordadas nas reuniões, bem como a importância da educação das crianças na formação de cidadãos.

Os pais devem estar presentes no cotidiano dos filhos na escola, participar das atividades, darem importância para as reuniões na escola, pois nas reuniões são trocadas idéias entre educadores e pais.

Para a formação de bons cidadãos, é preciso de uma estrutura familiar, independente da condição socioeconômica. A criança precisa sentir-se amada, cuidada, através da interação com seus pais.

Através da interação com os pais, notou-se que as crianças com mais problemas de interação com os colegas dificuldades nas atividades da escola, tinham um histórico familiar ruim. Crianças que vivem em um lar problemático assistem a cenas de violência dentro da própria casa, parentes usuários e drogas ou até mesmo na prisão.

A discussão sobre o assunto fez com que os pais entendessem a importância da boa convivência em casa, dos bons exemplos para com os filhos para formação de bons indivíduos. Educar não é castigar quando faz algo errado, dar alimento e roupas, e mandar a criança para a escola. É valorizar o ser humano como pessoa, mostrar o caminho das coisas corretas, ensinar a conviver em sociedade.

O tema drogas, abordado várias vezes nas reuniões, trouxe maior esclarecimento aos pais sobre o assunto, o que para muitos, acreditavam ser uma realidade somente para as grandes cidades. O consumo e tráfico de drogas é uma realidade que está em todos os lugares, independente de classes sociais, e é responsável por grande parte da violência na sociedade.

Os resultados foram gratificantes. Os pais perceberam a importância da participação nas atividades de seus filhos junto à escola, os alunos obtiveram maior participação nas atividades, melhoraram o desempenho na escola, os pais tornaram se mais participativos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adolescência é um período de muitas incertezas, dúvidas, questionamentos, e nesta fase os jovens estão mais propensos a violência e as drogas, presente em todas as classes sociais, embora nas regiões mais pobres os índices de violência sejam maiores.

É por essa razão que a educação é de fundamental importância para a formação do indivíduo e um bom convívio em sociedade. A boa educação inclui a disciplina, em casa e na escola, participação das atividades em casa e na escola, não apenas repreender e castigar quando fizer algo errado, mas mostrar o caminho das coisas certas. Caso contrário a criança irá apresentar problemas psicológicos, revolta e será mais uma pessoa violenta para a sociedade.

A violência e a disciplina são itens que precisam ser mais bem debatidos entre a sociedade, não só na escola, pois é um trabalho que deve ser feito em grupo, pois atinge todos os grupos da sociedade. As pessoas precisam aprender a se comunicar e se relacionar, isso se aprende desde criança, com bons exemplos na família e da escola.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Julio Groppa. **Indisciplina na Escola. Alternativas Teóricas e práticas.** Ed. Summus. São Paulo. 1996.

BENEDICTO, Ederson Gomes. **Valores Humanos e ética.** Novo modelo educacional . São Paulo.. Editora do Brasil LTDA.2001

FERARRI, Márcio. **Violência é assunto de escola, sim!** Nova Escola. No 197. Nov 2006.

LOPES, Jaume Sarramona. **Educação na família e na escola.** Ed. Loyola. São Paulo, 2002.

NELSEN, Jane. **Disciplina positiva.** São Paulo. Cultrix.2007.

RICOTTA, Luiza. **Valores do educador- Uma ponte para a sociedade do futuro.** São Paulo. Ágora. 2006

SANTOMAURO, Beatriz. **Violência virtual.** Nova Escola. N°223. Jul. 2010.

VIEIRA, Mauro Luís; MACARINI, Samira Mafioletti. **Bullying: o que é e como preveni-lo.** Direcional educador. N° 51. Abril, 2009.